

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 "O ALGARVE"
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 15 de dezembro de 1912

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis
PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 23
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

GRAVISSIMO

Bem temos nós dito n'este lugar e mais d'uma vez que os escolhos em que pode embarcar-se a marcha regular da Republica, tão saudada pela familia portugueza, estão a dentro do paiz e não lá fóra como illusoriamente se anda a apregoar sem sinceridade e sem lealdade para a patria!

Toda a regra de paz e bom viver dentro do novo regimen tem de consistir na observancia dos bons principios e na pratica de actos correctos de administração!

Fóra d'isto não ha que estranhar que governe a desordem, que o tumulto substitua o respeito mutuo e que o vexame e mesmo o crime se tornem os laços d'uma sociedade que assim nega o direito a viver na civilização!

Vem isto a proposito da surpreendente informação que nos trouxeram os jornaes de Lisboa dos tumultos que no passado domingo iam determinando um conflicto sangrento entre duas classes de cidadãos da Republica, que esqueceram a noção do dever em prejuizo da ordem que deviam garantir.

Diz-se que a Associação d'Agricultura preparava uma manifestação de força monarchica, marchando em grande comissão para representar ao Parlamento contra os projectos d'agravo das contribuições apresentadas pelo sr. ministro do fomento. Justificam os corpos gerentes d'esta associação o seu procedimento negando que houvesse taes propósitos e afirmando que em tal acto não havia outra intenção mais que o uso d'um direito consignado nas instituições, o de representar ante os poderes publicos contra interesses ameaçados.

A suposição d'esta presumida intenção de uma parada das forças monarchicas, que se dizia seriam comprehendidas na manifestação, fez vibrar nas classes populares o sentimento do zelo pela obra da Republica, que o povo defende com um sentimento bem digno, bem respeitavel e imensamente patriótico.

Rapidamente se organisou uma manifestação contraria á da Associação d'Agricultura e assim se viram em frente n'um conflicto desordeiro tanto elemento da vida nacional em esforços esterilizantes e destruidores do que deve ser a gloria e o supremo bem d'essas mesmas classes!

Ora o mal provem de pretender-se fazer falar a voz das ruas nos assumptos que só devem ser tratados nas instancias onde a structura social determina em observancia das leis, da ordem e da boa regra interessando á comunidade.

A Associação d'Agricultura cometeu imperdoavel erro pretendendo reforçar a sua argumentação contra os projectos tributarios com a exhibição da clientela pouca ou muita a quem interessa o assumpto porque combate!

A razão, o direito, a justiça, quando não resalta immediatamente da força real do argumento, não é o numero que lhe dá valor!

Pretender impôr uma razão pelo numero que a recomenda é impôr pela violencia, não é defender um direito pela justiça.

Mal pensou, dissemos pois, a Associação d'Agricultura em fazer a representação do seu direito pela exhibição do numero de socios agravaos nos projectos tributarios.

A mensagem, que pretendia levar ao conhecimento dos poderes publicos, um simples portador a levava e se era preciso fazer a revestir de authenticidade como sendo apoiada pelos membros da Associação, uma simples comissão de reduzido numero,

podia representar a delegação da colectividade e isso era mais que sufficiente para a ponderação dos poderes publicos onde o assumpto ha ser debatido.

Imperdoavel manifestação!
 Mas isto não quer dizer que nós venhamos aplaudir o movimento de hostilidade que iniciou a classe dos inquilinos, que tambem por sua vez praticou uma revoltante anormalidade na ordem publica!

O direito de representação é um direito da constituição e não seria uma Republica do mundo civilizado, se no regimen d'esta este direito não estivesse consignado como o mais definido e muito respeitavel do cidadão portuguez!

Este direito foi afrontado pela contra manifestação aos propósitos da Associação d'Agricultura!

Que mal poderia advir á prosperidade da Republica porque cem, duzentos, mil homens fossem ao parlamento pedir que as razões do seu interesse fossem ponderadas na discussão e resolução dos assumptos re-pectivos?

Acaso não tem os poderes publicos, legítimos representantes da constituição republicana, a confiança de todos os nacionaes para d'elles se esperar resoluções de justiça, de equidade e de respeito á lei?

Assim appareceu a violencia do tumulto e da desordem, outro mal que degrada o regimen!

E se ao numero da classe, a que pertencem os socios da Associação d'Agricultura, se pretendia opôr o numero da classe, sem duvida mais numerosa, dos que não são proprietarios, porque não se fez essa manifestação n'outro dia ou hora sem o caracter conflictoso, que veio dar a nota do tumulto e da desordem que vexou os creditos da nossa actual situação social?

Lisboa não sabe que o estrangeiro nos espreeita e aprecia o nosso valor pelos actos que praticamos na observancia do novo regimen social?

Não se sabe em Lisboa que todo o prestigio da nossa patria e o alto valor que podemos ter no concerto das nações deriva da noção que revelamos sobre a comprehensão dos nossos deveres sociaes em respeito ás regras da constituição, de que fizemos o nosso regimen, a nossa lei?

Como nos hão de respeitar e considerar os estrangeiros, e hoje este respeito e consideração não é materia sem valor na existencia das nações, se andarmos a demonstrar que o tumulto, a desordem, a violencia, o abandono dos preceitos legais é a nossa actual regra de viver?

E anda-se a apregoar a defeza nacional, quando a defeza de que mais carecemos é a d'este desconceito moral, que o nosso viver tumultuoso demonstra?

A rua a governar é medonho!

Com tal dominio todos os direitos se offendem, todas as liberdades se perdem e o retrocesso ás trevas do obscurantismo substituirá o grande clarão civilizador que a Republica nos promettera e á volta da qual não podemos dar o nosso abraço de fraternidade!
 Mau, muito mau, para todos.

ECCOS DA SEMANA

Falta de iluminação
 Se nota e muito na rua Filipe Alistão, que sendo tanto ou mais comprida do que a de Santo Antonio, apenas tem quatro lampadas, o que dá em resultado o estar quasi as escuras.

Ao principio, logo que se instalou a luz electrica, esteve ella regularmente hummada, pois tinha mais duas ou tres lampadas, mas um ilustre membro da ex-comissão administrativa intendeu na sua elevada capacidade que era luz demais e retrou-as,

Não será possível, sem grande encargo, dar um pouco mais de luz áquella rua?

Prevenimos já que nenhuma das pessoas que fazem parte d'esta redacção mora na rua Filipe Alistão, isto para que se não suponha que tratamos das nossas conveniencias.

Abastecimento d'aguas
 Foi profusamente distribuido pela cidade o projecto do contrato para o abastecimento d'aguas em Faro, elaborado pela actual comissão administrativa

Tem defeitos, é certo, e para admirar seria que os não tivesse e, por isso, alvitramos que a camara deveria convidar os municipios a uma ou mais reuniões, em que aqueles, que verdadeiramente se interessam pelo progresso da nossa cidade, discutissem o projecto, apresentando as modificações que julgassem necessarias, de forma a ficarem salvaguardados os interesses da camara e do publico.

E' preciso atender á que o projecto deve ser elaborado por forma que não afugente concorrentes, quer dizer, deve ser tal que concilie perfeitamente os interesses de todos.

O que é indispensavel é que agora se não durma sobre o assumpto pois o abastecimento das aguas é o mais importante melhoramento a que nós faremos, podemos aspirar.

Realizado ele, Faro ha de ser fatalmente uma das melhores cidades da provincia, pois tem as demais condições para isso!

Nós offerecemos o nosso fraco prestimo para tudo quanto seja para o engrandecimento da nossa terra e da provincia.

Guarda republicana
 Somos informados de que todas as camaras municipaes do districto adheriram ao movimento iniciado n'esta cidade para se pedir que se já já collocada em Faro a companhia da guarda republicana, que lhe pertence por lei Já contavamos com o auxilio poderoso dos restantes concelhos, assim nós tivéssemos esperanças de ser atendidos pelos poderes publicos.

Quer-nos parecer que só conseguiremos alguma cousa, ou com um movimento energico e conjunto de toda a provincia, ou quando n'ela se derem alguns acontecimentos de importancia.

E o que fazem os nossos deputados excepção feita a dr. Ceorico Gil? E os senadores nossos patriotas? Naturalmente nada, pois já d'antes nos succedia isso e agora faz se exatissimamente o mesmo que então.

Mas de quem é a culpa? Nossa e só nossa que não sabemos impor-nos.

Pois não se vê ahí o pouco caso que se faz d'este districto que está sem governador civil, não se falando até já n'isso?

Francamente, nós somos o muito infelizes, ou muito lesmas!

Retificando
 Com o maximo praser damos publicididade á seguinte carta que nos foi enviada pelo nosso patricio e estimado amigo sr. João Pires Viegas, digno major comandante do batalhão do 33, aquartelado em Faro, e fazendo-o, damos como retificado o eco que no nosso ultimo numero publicamos com o titulo—*Não pode ser.*

Meu presado Arthur Aguedo

Nos ecos da semana do teu bem redigido semanario e sob a rubrica—*Não pode ser* manifesta algum a grande impressão que lhe causou a circumstancia de ver atravessar as principaes ruas da cidade e quando n'elas era maior a concorrencia, um soldado á frente de uma carrinha particular puchada por um macho, servindo de guia a este.

O facto a que o seo alade deve entender-se com o 3.º batalhão do 33, de guarnição n'esta cidade.

Integramente de acordo que ele não seria decente, se a aquisição do carro não tivesse sido autorizada pelo ministerio da guerra, se o macho não fosse praça do 3.º batalhão de infantaria 33 e se o soldado que lhe servia de guia não fosse o seu tratador. Não terás pois duvida em rectificar que a carrinha que em serviço do batalhão atravessa quotidianamente os principaes pontos da cidade não é particular e que só faz o serviço que officalmente lhe é determinado, porque outro não deve, nem pode fazer. Aceita os protestos de subida consideração e amisaes do teu

J. Pires Viegas

O caso das balas
 Com esta epigrapha diz o nosso colega, de Portimão, *Alma Algarvia*:
 "Até á data nada de positivo se apurou sobre o *achado de balas* no rio de Portimão.

O que parece ser opinião assente é terem as ditas balas sido deitadas ao rio pouco tempo antes de serem encontradas, o que se verificou pelo

estado de conservação da caixa de papelão, que as envolvia e ainda por não se encontrarem oxidadas.

Certamente foram para lá lançadas por alguém a quem poderiam comprometer; quem seria esse alguém... não sabemos.

Consta-nos porem que aos ouvidos da autoridade administrativa chegaram rumores do nome de certo individuo que se diz possuir, ou ter possuido uma arma Winchester.

O que podemos garantir é que representa uma tremendissima infamia, o *palão*, que logo morreu á nascença, que se pretendeu lançar, insistindo que as balas haviam ali sido postas por republicanos.

Os republicanos não tinham, nem teem armas, nem balas de tal marca.

E talvez não dê muito trabalho a esclarecer qual, ou quaes, os misteriosos possuidores de armas Winchester, em Portimão!!

Tambem nos quer parecer que será muito simples descobrir o fio da meada, se houver um pouco de boa vontade da parte da autoridade administrativa... dos amigos da *Alma Algarvia*.

Vejamos.
 Quem foi denunciar á administração do concelho o achado foi um remador da alfandega d'aquella vila.

Mas n'este denunciante verificam-se as seguintes extraordinarias circumstancias.

Nunca foi pescador de berbigões, acto que lhe é prohibido em razão de ser um funcionario fiscal; nem precisa dedicar-se a este mister, o que em geral só é feito por moços, mulheres, ou pessoas muito pobres em recurso a esta comida barata.

O mesmo remador esteve em tratamento de uma pneumonia e mal estava em convalescencia de tão perigosa doença e é n'estas circunstancias que se mete sobre a areia molhada de pés nus!!

O sitio dos berbigões anda constantemente mexido e remexido por talvez centenas de pessoas, dia á dia, sendo este marisco o recurso das classes pobres.

E' pois n'estas circumstancias que se effectua um achado de um cartucho de balas, quasi sem oxidação e tendo a caixa de papelão que as continha ainda resistencia para as conservar unidas!

Mais ainda!
 O denunciante informou a autoridade administrativa de que no sitio existiam mais balas, organisou-se logo serviço de vigilancia e procuraram-se as outras balas, já vistas pelo denunciante e mais nada se encontra!

Não ha pois n'estes fatos e suas circumstancias o que quer que seja de mystificacio e misterioso, que seria preciso esclarecer?

Consiga a *Alma Algarvia* que se investigue bem o caso por este lado e talvez que então se fique sabendo quem lá foi por as balas.

E folgamos muito de ver a *Alma Algarvia* com uma attitude tão correcta sobre este assumpto e bem diversa da que tem tido até aqui.

Mais um escandalo

Legalidade, immoralidade ou como melhor lhe queiram chamar, a nomeação agora feita de amanuense da secretaria do nosso Governo Civil.

Devemos desde já d'clarar que nos não move nenhuma má vontade contra o nomeado, o sr. Jayme Cunha, que pela sua intelligencia, facultades de trabalho e idetas republicanas desde muitos anos, tinha direito a exigir que lhe fosse dada uma colocação. Mas nomeado nas condições em que o foi, não podemos deixar de dizer de nossa justiça, visto que sempre, desde o nosso primeiro numero, nos temos insurgido contra tudo que represente um atropelo á lei.

Vago o lugar de amanuense pela nomeação do sr. Antonio José Sequeira para official foi posto a quele a concurso.

N'essa altura, o sr. Honorato Pires dos Santos, amanuense áddido com doze anos de serviço ao ministerio do interior, requereu o seu provimento n'aquelle lugar, fundado no determinado no decreto n.º 3 de 10 de janeiro de 1895, que é bem claro e explicito.

Mas depois, sabendo que o ministerio de então, o sr. Silvestre Falcão, não desistia de proseguir no concurso, resolveu-se a concorrer tambem, na persuasão de que não seria preterido dada a sua qualidade de áddido.

Ao lugar tambem concorreu o sr. dr. José Antonio dos Santos, que é formado em direito, tem o curso ad-

ministrativo e serviço de administrador do concelho, o que, segundo é expresso no codigo de 1878, são motivos de preferencia para a nomeação.

Terminado o prazo do concurso foi logo nomeado o sr. Jayme Cunha; mas o conselho superior de finanças do Estado negou-se a pôr o visto no despacho por entender que havendo um áddido deveria ser ele provido no lugar.

E n'isto se esteve uma porção de mezes até que agora apparece publicado o despacho do sr. Jayme Cunha..

A que seria devida esta reviravolta do conselho de finanças?

Porque não se manteve na sua primitiva attitude?

Pois não era justo, legal e moral que fosse collocado o áddido?

E quando, por qualquer circumstancia, intendessem que o áddido não tinha por lei nenhum direito a ser provido no lugar, não seria justo e legal que fosse nomeado o sr. dr. José Antonio dos Santos que estava em condições de preferir ao sr. Jayme Cunha?

Não ha que ver; n'este paiz não vale a pena ter-se um curso superior, visto que os ministros d'outra ora e os d'agora só nomeiam quem querem, pouco se importando com as leis!

Pois fazem bem; continuem n'esse caminho e depois queixem-se.

Falta de coerencia

Segundo noticiam os jornaes, houve grandes manifestações de hostilidade aos agricultores e senhores que pretendiam levar ao parlamento uma representação contra as ultimas medidas financeiras, chegando a haver bengaladas em diferentes individuos.

Dizem os manifestantes que os agricultores e senhores o que não querem é pagar o que devem, de forma que é depois o povo quem fica sobrecarregado.

Mas, se assim é, porque se não manifestaram ha dias contra o sr. dr. Afonso Costa que, sendo um dos advogados que mais ganha pela sua profissão, reclamou por o terem colatado em 200000?

Mas quando entrará isto na ordem?

Alienação de bens e direitos imobiliarios

Pelo ministerio do interior foi expedida uma circular aos governadores civis, solicitando a observancia de outra da mesma procedencia, em que se recommenda que as camaras municipaes e juntas de parochia não procedam á alienação de bens e direitos imobiliarios sem previo conhecimento do ministerio das finanças e integral observancia das leis de desamortização, a fim de se não prejudicarem os interesses da fazenda nacional, o que alguns d'aqueles corpos administrativos teem feito com menospreso das referidas leis.

O juri comercial

Recebemos a seguinte carta:

Meu amigo dr. Arthur Aguedo

Dirijo-me ao meu amigo como director do conceituado *Algarve* e como advogado, pedindo-lhe a fizeza de me dizer se algum decreto da Republica revogou as disposições do art. 1.º do codigo do processo commercial, pois, tendo lido no seu jornal es noticas dos individuos que foram sgrteados para fazerem parte do juri commercial no proximo ano de 1913, com grande surpresa encontrei nomes de pessoas, que não são merciantes matriculados, nem por matricular, nem formadas em direito, nem 40 maiores contribuintes das contribuições do Estado.

Podera o meu amigo elucidar-me n'este ponto?

Sic 14 12-912. Seu mt.º obrig.º, A. S. P.

Veio tarde esta carta, sendo-nos impossivel responder hoje. Vamos estudar o caso e no proximo numero responderemos ao desejo do nosso amigo.

Guarda fiscal

Foi determinado que as praças do exercito possam ser alistadas na guarda fiscal quando, alem de satisfazerem as demais condições para esse alistamento, estejam, quanto ao tempo de serviço, pelo menos prontas da instrução de recrutas.

Reunião politica

Em casa do sr. dr. Alvaro Judice, nosso presado colega do *Sul*, reuniram no dia 9 os elementos politicos afetos ao partido evolucionista, resolvendo por unanimidade fundar um centro que deve ser brevemente inaugurado, vindo expressamente a Faro para esse fim o sr. dr. Antonio José de Almeida.

A comissão instaladora é composta dos srs. dr. Alvaro Judice, João

de Sousa Uva e dr. Antonio Galvão.

Foi tambem logo eleita a comissão municipal de Faro, que ficou composta pelos srs. João Basilio Correia Senior, presidente; José Silvestre Leiria, secretario; Francisco Antonio da Natividade, thesoureiro; João Cirjaco Góinhãs; Paulo Pinto; Joaquim da Silva Figueira, dr. Manuel Pedro Guerreiro, Joaquim H. Pinto Lopes e David José Torres, vogaes.

Vê-se, pois, que vaeg agora havendo um certo movimento politico pela nossa provincia, o que nos dá a esperança de que todos á compita se hão de esforçar pelo engrandecimento do Algarve.

E oxalá assim seja e que não desanimem.

Perturbações

O que será d'isto tudo no final das soluções!

Correm boatos de crise ministerial, corroborados pela resolução do Centro Republicano Democratico de que os seus ministros no actual ministerio se demittirão até ao fim do ano. Pediram a demissão as comissões administrativas municipaes de Lisboa e do Porto, as nossas duas primeiras cidades!

Diz-se que o sr. dr. Manuel de Arriaga, por descontente, projecta resignar o superior mandato de que está investido, de presidente da Republica Portugueza!

Tambem se afirma que o sr. dr. Duarte Leite não esconde o seu desalento perante tanta incogruencia que se anda a manifestar entre os elementos republicanos que lhe prometteram apoio e não cumprem!

O que querem pois que isto seja se assim vaeg ser abandonada dos elementos sérios e prestigiosos a orientação da vida publica?!

Melhoramentos de Portimão

Já foi assignado pelo seu representante em Lisboa o contracto de emprestimo que a Camara Municipal de Portimão levanta da Caixa Geral dos Depositos com applicação ao novo mercado para fructas e hortaliças que vaeg construir no largo do Collegio e Praça d'aquella vila.

Quando na quinta-feira foi recebida a noticia de estar assignado o contracto, houve ali manifestações de regosijo e louvores á actual comissão administrativa, que tem no sua presidencia um industrial muito illustre e considerado, o sr. Antonio Dias Cordeiro.

Boa resposta

No seu ultimo numero diz o nosso collega do *Sul* o seguinte:

PREÇOS POLITICOS DE PORTIMÃO

Sob o titulo de *Evolucionismo*, ha-se no ultimo numero da *Alma Algarvia*, orgão independente de Portimão, o seguinte sueto:

"Entende o *Sul* que, deve haver mais consideração por presos accusados de conspirar do que por presos injustamente pronunciados por indisciplina militar, até mesmo quando esses presos são... por exemplo, como o jr. Candido de Sousa um homem de bem e militar correctissimo. Modos de ver.

Mas com tal evolucionar onde iremos parar!

—Ao que a politica obriga!!!

Ora, presadissimo colega, o que nós queremos e ainda reclamamos é que os presos politicos de Portimão e o dr. Candido de Sousa sejam igualmente tratados, o que não succede, pois o dr. Candido de Sousa foi preso depois dos nossos amigos de Portimão e já foi julgado e indevidamente absolvido, enquanto os outros ainda nem sequer foram pronunciados.

Alem disso o dr. Candido de Sousa gozou quasi completa liberdade, não lhe faltando nada (nem... nada) enquanto os presos de Portimão foram encerrados n'uma cela cuja lotação é tres vezes menor do que a que lhes compete.

Por muito felizes nos daremos se o *evolucionismo* nos der sempre para publicar em letra redonda os desvarios de certa imprensa.

Não sabemos porque é que a *Alma Algarvia*, jornal independente, se atria assim ao *evolucionismo* ao mesmo tempo que serve de cartaz ao animatografo democratico de Portimão; pois lembre-se bem o redactor da *Alma Algarvia* do que disse: ha tempos na nossa redacção: que preferia conservar-se independente mas que nunca iria para o Afonso Costa.

Pois não só o colega para lá foi como tambem certo farmacologico que evolucionou de franquista para afonista e não devolveu o *Sul* quando perflhámos a politica evolucionista.

Bravo colega! Assim é que se responder a quem tão incoerente se tem mostrado.

Protestos contra

a contribuição predial
 A associação comercial de Lisboa, a União da Agricultura, Comercio e Industria, Associação Central de Agricultura Portugueza e uma grande parte dos sindicatos agricolas do paiz, todas enviaram ao Parlamento representações contra o projecto de agravamento da contribuição predial que se annunciou nas medidas do sr. ministro do fomento.

Empregos na Africa

O governador geral de Moçambique telegraphou ao ministro das colonias pedindo para que não seja nomeado mais pessoal para aquela nossa possessão sem que se determine a necessidade de o fazer, por estar a colonia com funcionarios a mais do que precisa!

Jantar de homenagem

A corporação dos officiaes da circumscripção do sul, da guarda fiscal, ofereceram no hotel de Inglaterra, um jantar ao seu antigo segundo comandante sr. Rodrigo Antonio Aboim Ascenção nosso distincto conterraneo, que na ultima ordem do exercito foi promovido a coronel para o estado maior de cavalaria, mostran do assim em quanto apreço tem as belas qualidades d'aquelle modelar official que ha 23 anos se achava prestando serviço n'aquella guarda.

Nós, interpretes da muita estima e justa consideração, que os habitantes de Faro prestam ao sr. Rodrigo Ascenção d'aqui lhe enviamos os parabens de todos nós, que muito folgamos com o bem estar e as prosperidades de s. ex.ª.

Instrução primaria

Ainda está sem andamento a pretensão dos habitantes do sitio de Tunas no entroncamento do caminho de ferro, onde nos dizem que ha cerca de 150 creanças precisando escola e não lh'a dão para frequentar.

Ao sr. inspector de Silves deixamos este assumpto á sua solicitude.

Camara Municipal de Faro

Balancete de receita e despesa effectuada na thesouraria da camara municipal de Faro desde

2 de janeiro a 30 de novembro de 1912

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes 'Receita' and 'Despesa'.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Advertisement for Frederico Cortes, Medico pela Universidade de Coimbra, with contact information for his clinic.

HERANÇA DE CEM MIL CONTOS

Vicente Astor, o filho mais velho do coronel Astor, que pereceu na catastrophe do Titanic, acaba de entrar na maioridade. Portanto, entra na posse da fortuna que lhe legou o pai e que sobe a mais de cem mil contos.

Essa fortuna assegura ao herdeiro de Astor, talvez o mais rico do mundo, uma renda de 20 contos por dia.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

FOLHETIM

UMA TENTATIVA DE LIBERTINAGEM (De Luiz Uibach) (Conclusão) Segui-a. Ela conduziu-me a uma casa de tão modesta apparencia como eu. Nada de equivoco ou suspeito.

Uma revolução economica na industria da pesca

Com uma magnifica viagem acaba de chegar vindo de Setubal para Portimão o novo galeão, que a firma Mascarenhas Judice Limitada d'aquella v. lha mandou construir em Setubal.

Este sistema está destinado a substituir o dos vapores, pois que tem sobre eles enormes vantagens.

O convéz fica livre para faina da pesca enquanto que no vapor este se paga é muito reduzido pelo que lhe rouba a chaminé e a parte da caldeira que sobressa do convéz.

O guincho tambem é accionado pelo motor.

Tem sempre pressião, isto é, está sempre prompto a marchar e tambem tem marcha a ré.

Os motores Kelvin são os unicos, até agora conhecidos, que dão inteira satisfacção na industria da pesca pela sua forte construcção e facil conducção.

Ha motores no Algarve que trabalham ha mais de tres annos consecutivos sem uma panne e conduzidos por chauffeurs ad hoc.

Ha actualmente no Algarve applicados ao serviço da pesca os seguintes motores:

J. A. Judice Fialho, de Faro, 3 motores de 30 a 40 cavalos applicados a barcos para reboques e serviço de armações e cercos e acaba de encomendar mais.

Antonio do Carmo Provisorio, de Portimão, 2 motores de 15 a 20 cavalos applicados a reboques e serviço de armações.

Mascarenhas Judice, Limitada, Portimão, 1 motor de 30 a 40 cavalos applicado a um galeão porta-rédes, 1 motor de 8 a 10 cavalos applicado a barco de vigia ao cerco.

Companhia de Pescarias Lagoense, Lagos, 1 motor de 8 a 10 cavalos em serviço de armações.

Viegas e Rola de Quarteira, 1 motor de 15 a 20 cavalos para serviço de abastecimento de peixe á sua fabrica, etc.

Vão adquirir motores alem do grande industrial J. A. Judice Fialho os srs.:

Antonio Ascensão, de Faro, para reboques e recreio.

Feu Hermanos para abastecimento de peixe á sua fabrica de Portimão.

João de Almeida Mira, industrial em Armação de Pera, 2 motores, 1 de 30 a 40 cavalos para galeão e outro de 15 a 20 para reboque e vigia, alem d'outros para Setubal e outras terras do pais.

Para informações podem os pretendentes dirigir-se ao agente geral em Portugal, A. de Mascarenhas Judice, Portimão.

Instrução militar preparatoria

O ministerio da guerra pediu ao do fomento que seja isenta de franquia postal toda a correspondencia trocada entre as estações officiaes e as juntas de parochias, sobre recenseamento de mancebos para a instrução militar preparatoria.

Advertisement for Jose Baptista Dias Gomes, Advogado, Cartorio do Escrivão-Notario Pères, Faro.

Ela tirou o chapéu, sentou-se defronte de mim e sorriu-se com um tal constrangimento que o sorriso mais parecia uma careta.

—Porque não vamos para outro quarto? perguntei-lhe eu, unicamente para dizer alguma cousa.

—Não, não fiquemos aqui, respondeu com alvoroço.

—Porque está ali alguém? A pobre mulher soltou um suspiro.

—Não... ninguém! Eu fiz um movimento para a porta.

—Vae-se embora? perguntou-me ella com uma voz dolente.

CONSORCIO

Apoz o acto do registo civil, realisado em casa da noiva, efectuou-se na egreja da Sé, hontem, pelas 14 horas e meia, o casamento religioso da sr.ª D. Amelia da Fonseca Salter de Sousa, uma das mais gentis e preñdadas meninas da nossa cidade, filha da sr.ª D. Alexandrina da Fonseca Salter de Sousa e do nosso saudoso amigo Eduar do Salter de Sousa, com o sr. Vidal Alberto Navarro de Andrade Belmarce, filho do sr. Manuel de Jesus Belmarce, importante capitalista, nosso conterraneo.

Foi celebrante o conego da Sé, Manuel Alexandre da Silva, que dirigiu aos nubentes uma comvente allocução.

A noiva, que vestia ricamente, foi acompanhada pelas sr.ªs D. Maria Luiza Navarro de Andrade e D. Maria Thereza Eusebio da Fonseca e pelas sr.ªs José Alexandre da Fonseca e Manuel de Jesus Belmarce, que juntamente com a sr.ª D. Anna Alexandre da Fonseca e os srs. João Alexandre da Fonseca e Eduardo Salter de Sousa testemunharam o acto civil.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido em casa da noiva um magnifico e profuso lunch, partindo os noivos no comboio correio para Lisboa, onde vão passar a lua de mel.

E' a noiva muito conhecida em Faro pela sua gentileza e simpatia, sendo estimada por todos que com ella privam de perto, pois é dotada de um coração generoso e raras qualidades de caracter; o noivo, rapaz novo, muito simpatico e bondoso, conquistou em pouco tempo as simpatias de todos que muito lhe apreciam as suas belas qualidades. Nestas condições auguramos ao novo par um futuro risonho cheio de todas as felicidades a que podem aspirar os bons casaaes, fazendo votos por que assim seja e felicitando os cordalmente, bem como a suas familias.

Devido á amabilidade, que muito agradecemos, da noiva e de suas estremosas mae e tia, vimos a corbellle, onde ha prendas de valor e do mais requintado bom gosto.

E, como não somos egoistas, publicamos a seguir a lista de todas ellas:

A' NOIVA

Do noivo um riquissimo pendente em platina, perolas e brilhantes com cor de perolas; de sua mãe um broche d'ouro cravejado de brilhantes e uns brincos de perolas; do seu tio José Alexandre da Fonseca e esposa uma linda e rica toilette para visitas; de seu tio João Alexandre da Fonseca e esposa um magnifico chapéu d'inverno; de seu tio Simão Salter 7 libras em ouro; de sua tia D. Anna Alexandre da Fonseca um riquissimo casaco de veludo preto; da sua tia D. Eugenia Fonseca Reis uma lindissima sômbriha dernier cri; de seu tio João Reis da Fonseca e esposa uma garrafa de toilette de cristal e prata; de seus sobrinhos Manuel e Maria Alexandrina Salter Fonseca duas molduras orientes com os retratos dos ofrendes; de sua prima D. Bertha Reis um lindo almofadão em veludo panés feito pelo of-rente; de suas primas Gabriela e Maria Thereza um magnifico cache-peau de vidro com trabalhos de metaloplastia feitos pelas ofrendes; de sua prima D. Aida Romero um solitario em cristal e prata dourada; de sua prima D. Clotilde Romero Reis um despertador em biscuit.

De seu primo Anibal Alexandre e esposa um lindo par de jarras; de seu primo Manuel Alexandre e esposa um par de jarras e relógio da mesma qualidade; de sua prima Ernestina Viegas um estojo com colheres para chá; de sua prima D. Etelvina Reis do O' um estojo com pente e escova de prata; de sua prima D. Maria Lopes Marques e esposo um par de castiças bronzeadas; de sua prima D. Doria Lopes um abotoador de prata; de sua prima D. Maria Antonia de Sousa e Brito duas pequenas salvas de prata; de D. Maria Baptista Reis Martins dois solitarios; da mãe do noivo um rico par de brincos com brilhantes e rubis; da irmã do noivo D. Stela um magnifico regalo e duas rapozas Alaska e varios artigos d'envoal; do irmão do noivo sr. Hugo Belmarce um centro de meza em ele-

tro-plate e cristal; da irmã do noivo, menina Maria do Carmo, um estojo de manicure e outro com frascos de toilette em prata.

De D. Maria Doroteia Rebelo Neves uma caixa de pó d'arroz em cristal e prata; de D. Maria Luiza Bivar um galheteiro em cristal e prata; de D. Maria Sotelo Padinha uma caldeira em prata dourada; do sr. Alvaro Ferreira e esposa um centro de meza em cristal e prata; de D. Maria Julia Castanheira de Almeida uma colher de prata para doce; de miss Agnes M. Garocy um cesto para bom-bons em cristal e prata; de D. Maria Justa Pinto e irmã um estojo com escova e pente em prata; de D. Mariana Pacheco Soares um estojo com copo em cristal e prata; e uns brincos de ouro; do dr. Justino Bivar e esposa um estojo com solitarios em cristal e prata; de D. Paulina Brandeiro um pano com rendas princezas e birls primorosamente bordado pela ofrende; de D. Elisa Gouveia Mendonça um estojo com colher em prata para doce; do sr. Ayres de Sousa e esposa uma caldeira em prata dourada; de D. Castelo Liz Teixeira uma pá para pastéis em prata dourada; do sr. Constantino Cumano e esposa um estojo com calices de prata; de D. Josefa Vaaco uma colher de prata dourada para doce; de D. Elisa Nogueira Mascarenhas um estojo com escovas de prata; do sr. Antonio Maria Rebelo Neves e esposa uma jarra de Sérvos com miniaturas; de D. Esther Sequerra um frasco d'essencias com tampa de prata; de D. Manuela e D. Maria Francisca Inglez um rico par de jarras arte nova; de D. Isabel Sant'Anna uma argola para guardanapo em prata dourada; de D. Maria Luiza Bivar Saupiao e Melo um par de saleiros em louça do Japão e prata dourada; de D. Maria Nogueira Duarte um solitario em cristal dourado; de D. Cristiana Marques uma caldeira de prata; de D. Julia Tavares um saco para camisa de noite, em crochê; de D. Maria Tavares uma linda colcha; de D. Alice Soares uma anela em filigrana de prata; de D. Isabel Pires Bivar uma anela em cristal e prata dourada; de D. Carolina Pinto um cesto para doce, em cristal e electro-plate; de D. Julia Fonseca uma linda almofada bordada pela ofrende; de D. Jovana Mendonça Pinto e afilhada uma pá para pastéis em prata dourada; de D. Anna Neto Cocha do uma escova de prata para dentes; de D. Maria e D. Isabel Trigozo um relógio de cabeceira em metal dourado; de D. Gertrudes do O Ramos uma colher de prata para doce; de D. Antonia Trigozo Pires Vi gas uma carteira para bilhetes em filigrana de prata; de D. Isabel Cumano Bivar uma meza de chá em cristal bisautê; do sr. dr. Pereira de Assis e esposa um par de argolas de prata; de D. Beatriz Ayala e esposa uma figura terre-cuit; de D. Anna Rolão a filha uma colher de prata para doce; de D. Elisa Carvalho Lopes um estojo com escova de prata; de D. Adilia Avelino uma anela em fantasia; da menina Adelaide Ventura uma compoteira para doce em electro e cristal; de D. Otilia Chaves de Sá e esposo um corte de seda branca bordada; de D. Angela a irmã um corte de blusa; da sr.ª Helena Primitivo uma bela campainha de meza; da sr.ª Maria do Cen Carvalho uma garrafa para toilette em cristal e cristafide; da sua creada Felicidade Encarnação uma jarra pintada a oleo.

AO NOIVO

Da noiva um lindo alfinete de gravata em platina com brilhantes; de sua mãe um alfinete de gravata em ouro e brilhantes; de seu irmão Hugo uma cesta em prata para pão; de sua irmã menina Maria do Carmo um riquissimo serviço d'almoo em prata; de seu tio Francisco Belmarço e familia um estojo em prata para escriptorio; de sua tia D. Esperança Belmarço uma faca de prata dourada para peixe; de sua prima D. Palmira Belmarço uma escova de prata para cabelo; de sua prima D. Maria José Belmarço Baptista um trinchante em prata dourada; de seu primo Joaquim Pereira Machado e familia um copo de cabeceira em crystal e prata; de sua prima D. Conceição Moraes um estojo com duas chavenas de louça do Japão; de sua prima D. Irene Miller uma imagem da Imaculada Conceição em foto-miniatura; de sua prima D. Julia

tamente, abriu a porta do quarto da cama.

O quarto estava alumiado por duas velas que ardiam de cada lado de um crucifixo e em frente do qual estava um caixão com uma creança morta.

—Vé agora, exclamou a pobre mulher, porque eu o convidei a entrar. Aqui tem porque lhe pedi dinheiro.

Gastei quanto tinha com o medico e a botica, para conseguir salvar este innocente. Quero fazer-lhe o funeral e nem ao menos tenho com que lhe compre um ramo de flores que elle leve entre as mãosinhas para debaixo da terra. Era a ultima cousa que lhe dava!... Empenhei o pouco que tinha e como não chegasse valeu-me na minha afflicção o porteiro, aquele pobre homem que viu quando subimos, e que o tomou talvez pelo medico.

Adiante-me o que quizer, e depois... E não pude acabar. Lançou-se á creança, deitou a cabeça junto d'ella e cobri-lhe de beijos o rosto gelado, quem sabe se para colher alentos para vender beijos aos vivos!...

Esperel confragado que ella se arancasse de ao pé do cadaver.

—E o pae? perguntei-lhe com um fundo sentimento de sympathia tão sincera que lhe deixava equivocos.

—O pae devia ter sido meu marido. Fiz mal em acreditar nas suas promes-

N-vas um estojo com escova de prata.

Da mãe da noiva um estojo com doze colheres de prata para doce; do sr. João Alexandre da Fonseca um alfinete d'ouro com safira para gravata; do sr. José Alexandre da Fonseca e esposa um riquissimo tinteiro de prata; de D. Anna Alexandre da Fonseca uma riquissima pasta com monogramma d'ouro; do sr. Bernardino Reis um estojo com caneta e sinete de prata; dos meninos Manoel e Maria Alexandrina uma caixa de charão para cola rinhos; da sr.ª D. Emilia Cobb-eel Nogueira Pinto e esposa uma riquissima e grande salva de prata para frutas; do sr. eongo Silva um paliteiro de prata; do sr. Paulo Pinto um lindo cadeiro para luz electrica; do sr. Manoel Rodrigues Costa (Alvelos) uma artistica floreira em crystal e prata; do sr. Guilherme Pereira de Carvalho um par de botões de punhos em ouro com brilhantes e rubis; do sr. Miguel Neves uma cigarreira em aço oxidado e prata; do sr. Paulino Fernandes um almofariz de marmore.

AOS NOIVOS

Do pai do noivo um rico serviço completo para almoo em prata; da irmã do noivo D. Stela um lindissimo e valioso tableiro de prata; do dr. Victor Fonseca e esposa uma mesa de chá japonesa em sandalo arrendado e um pano japonês bordado a matiz; de Eduardo Salter de Sousa e esposa uma caixa para bolos em manjolica e metal; das meninas Magdalena, Maria Anna e Stela Fonseca uma linda floreira em metal e electro-plate; de D. Angela Cordeiro Dias e esposatura linda floreira em terre-cuit; do dr. Arthur Aguedo e esposa um estojo com bandeja de prata, copo e escovas de prata para dentes; de D. Maria Archanjo Mattos e esposa uma colher para doce em prata dourada.

Advertisement for Perfumaria, Pharmacia A. F. Alexandre, Praça D. Francisco Gomes, Faro.

O maior relógio de torre que se tem fabricado

Na igreja de S. Roque, a cargo da Misericórdia de Lisboa, foi inaugurado na segunda-feira ultima um grande relógio de torre, que mede 1,ª 80 de comprimento por 0,ª 80 de largo e dá horas e quartos, que se repetem passados dos minutos.

A sua fabricação que é muitissimo bem cuidada, é do nosso conterraneo sr. Aurelio Romero, com officina e estabelecimento em Lisboa na rua Nova do Almada, 51.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantir superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

NOVA MEDALHA

A fim de elaborar o regulamento da medalha destinada a premiar feitos civis e actos militares, foi nomeada a seguinte comissão: general, Encarnação Ribeiro, capitão de mar guerra, Ladislau Parreira; 1.º tenente da armada, Alberto Carlos dos Santos, capitães, d'infantaria, Candido Gomes, do estado maior, Mothias de Castro; bacharel Antonio Maria Carvalho de Almeida Serra e sr. Horacio Inglez Tavares.

Advertisement for Professor de Violino Juan Calle, Da Lições em sua casa, Praça Gandi-do dos Reis (Largo da Sé), Faro.

sas. Os paes são abastados e por isso puderam toda a qualidade de estorvos ao seu casamento com uma costureira. Apenas lhes constou que eu não tinha nem a desconfiança, nem a coragem precisas para lhes resistir, afastaram-no de mim. Quando tive o meu filho nada lhe pedi, em quanto vi que o podia sustentar.

Mas ultimamente sofri necessidades e escrevi-lhe então. Tinha-se ausentado... A mãe havia interceptado a carta... Uma senhora honesta... mãe como eu, mãe entenda?

Respondeu-me que me dirigisse ao novo amante que provavelmente havia de ter...

Eu nunca tive senão aquelle. Este anjo é neto d'essa senhora, ou antes, d'essa mulher sem alma. Como me considerassem uma devassa do meio da rua, resolvei que o seria ao menos uma vez, para fazer o funeral do meu filho, sem islar em que não tenho nem com que comprar um pedaço de pão para mim...

Que heide eu acrescentar a esta triste historia da minha tentativa de libertinagem?...

Dei á desgraçada tudo quanto leva-

NOTICIAS VARIAS

No domingo passado adoeceu, quando chegava ao club Farense, a sr.ª D. Rita Falcão Ramalho. Felizmente achase agora um pouco melhor.

Tambem esteve doente o sr. major Justino Crispim.

Esteve bastante desanimada a reunião familiar oferecida ao socio do Club Farense no dia 8. E' pena que assim fosse, pois passam se ali bem as noites.

Continuam mesmo estado de doença, guardando o leite ha quasi dois meses a sr.ª D. Aniceta Gomes Xavier, de Portimão.

Está em Faro onde vem convalescer o sr. José Augusto Barros, sobrinho do sr. dr. Virgilio Inglez.

Regressou do norte, onde esteve secretariando uma syndicação o sr. Antonio Mathens, professor official da Conceição.

Está em Faro a gozo de férias o sr. João Trigozo Ramos.

Com seu esposo e filha regressou a Faro a sr.ª D. Justina Fialho Coutinho.

Estão em Faro as meninas Rachel Horta e Costa e Maria Isabel Buizel.

Por se terem recebido noticias de se encontrar em estado grave o sr. João Pires Pessoa Chaves, partiram para Coimbra seus paes, sr. Justino Chaves e esposa e sua tia D. Amelia Chaves. Fazemos votos pelas melhoras do enfermo.

Acompanhadas de seu irmão mais velho foram a Lisboa as sr.ªs D. Rachel e D. Luna Amram, filhas do sr. Abraham Amram.

Os nossos comprovincianos primeiros tenentes da armada sr. Antonio Ortigão e Judice Vasconcelos passaram á comissão nas colonias.

O major de infantaria sr. José Antonio da Costa Brak Lamy foi promovido a tenente-coronel.

Tomou posse do logar de escriptivo de direito no 4.º officio da 6.ª vara civil da comarca de Lisboa o nosso comprovinciano de Portimão sr. José Brantinho.

O governo fez publicar uma portaria, ordenando aos reitores dos liceus a affixação de um selo de 500 réis nos termos de posse dos professores provisórios.

Sempre assim foi, porque havia de deixar de ser agora?

Um carpinteiro em Gouveia, caído de um andaime de oito metros de altura sobre uma grade de ferro com varões de lanças, ficou atravessado n'estas, falecendo acto continuo.

Está quasi restabelecido o sr. dr. José de Alpoim.

O sr. José Joaquim de Sant'Anna, aspirante de alfandega, foi collocado na alfandega de Lisboa.

Realisou-se em S. Braz de Alportel com noticiamos, o consorcio do sr. dr. Victorino Rodrigues de Passos Pinto, facultativo municipal d'aquella aldeia com a sr.ª D. Rosa Maria Chaido Gago. Testemunharam o acto os srs. drs. Filipe Baião e Tavares Cortes, d'esta cidade e as sr.ªs D. Juliana Rosa Sancho Uva e D. Maria Dias Sancho Uva, de S. Braz de Alportel.

O sr. Manuel da Silva Carvalho foi nomeado escriptivo do terceiro officio da comarca de Villa Real de Santo Antonio.

A municipalidade de San Sebastian subscreeva com 25:000\$000 réis para o monumento a Canalejas.

Vão deixar os comandos do aviso Cinco de Outubro e da canhoneira Lurio o capitão-tenente sr. João Fiel Stockler e o primeiro tenente sr. João Baptista de Barros, por terem completado dois annos de comando.

Regressou de Lisboa com sua familia o sr. Manuel de Jesus Belmarço.

Em conferencia de uma senhora doente em Villa Real de Santo Antonio esteve na terça-feira n'esta villa o sr. dr. Cabrita, de Villa Nova de Portimão.

Esteve em Faro no passado domingo em visita á seus irmãos o sr. Joaquim Freire Pires, chefe da delegação d'alfandega em Portimão.

Vae propositamente ao estrangeiro acompanhar o seu filho para um collegio o juiz de direito de Portimão sr. dr. Horta e Costa.

Esteve em Monchique, regulando

va comigo e lá a deixei resando sem remorsos no santuario cujo deus era o pobre anjo que dormia para sempre.

No dia seguinte voltei lá, e eu e o porteiro acompanhamos o cadaver ao cemiterio.

A pobre rapariga, honesta no fim de contas, depois do nosso encontro, a saudade pungente do seu filho voltou ao seu mister de costureira. Actualmente é uma habil modista e senhora de um magnifico estabelecimento; é hoje quem confecciona os vestidos para os meus bebês.

Minha mulher é-lhe muito afeccionada e julga-a viuva; e viuva é, com effeito, de toda a illuso.

A's vezes, quando se lembra do nosso encontro, sobe-lhe ainda ao rosto uma palidez mortal. O que teria acontecido se a pobre creatura tem encontrado um apaixonado mais sentimental, ou um explorador torpe? Pela minha parte fiquei curado de vez das minhas veleidades de compensação...

Nunca mais segui mulher alguma, nem antes, nem depois de casado. Esperel, é verdade muito tempo pelo casamento, roguei por isso muitas vezes praz-s a minha vida, mas nem minha mulher, nem eu perdemos cousa alguma com a demora.

(Trad.) VIDIGAL SALGADO

os serviços telegrapho postal que d'...

—Não é o filho do nosso amigo...

O filho do sr. Bernardo Judice Costa...

—Está n'esta cidade o director dos...

—Durante o mez de novembro foram...

—Esteve muito doente em sua casa...

—O governo delegou em funcionarios...

—Tem estado muito doente uma...

—O juiz de direito da comarca de...

—Por conveniencia de ensino foi...

—O capitão de infantaria sr. Joaquim...

—O senado hospital approvou a...

—Foi mandado incluir na lista dos...

—O primeiro-tenente da armada sr....

—Esteve n'esta cidade o sr. engenheiro...

—O governador de Cabo Verde, capitão...

—Caçando na serra de Monchique...

—A companhia dramatica de Augusto...

—O cinematografo de Portimão do sr....

—No Senado foi aprovada uma proposta...

—Em dois vapores alemães que esta...

—O governo italiano viu-se na...

—Os jornaes de Roma estranham ao...

—E' que a vida está cara até no...

—De visita a seu irmão o sr. Joaquim...

—Com algumas chuvas que tem...

—Os operarios da fabrica de conservas...

—A camara municipal de Tavira...

—Já foram expedidas de Beilim as...

—O ministerio da marinha instou...

—O sr. dr. Justino de Bivar Weinholz...

—Foi proposta a creação de uma...

segundo lugar de professor da escola...

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral...

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e...

Clinica Geral. Operações...

Das 11 á 1 hora, excepto aos...

Rua de Santo Antonio, n.º 6...

POSTAES ILUSTRADOS

A casa Seraphim d'esta cidade acaba...

—Na mesma casa continua á venda...

TRIBUNAES

RELAÇÃO DE LISBOA

Faro — Ant nio Móra Junior com...

JOSÉ VICENTE MADEIRA

ADVOCADO José Martins da Cunha...

FILHO QUE PROCURA O PAE

«Ha muito tempo que tive conhecimento...

AOS ENCRAVADOS!

Antonio dos Santos Capella, proprietario...

Alviçaras

Dão-se, e avultadas, a quem descobrir...

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião EX-INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA...

ECROLOGIA

Faleceu ante-hontem a sr.ª Maria das...

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria...

Faleceu em Silves o pae do sr. José...

Faleceu em Silves o pae do sr. José...

Faleceu em Silves o pae do sr. José...

Faleceu em Silves o pae do sr. José...

SOUSA MARTINS

ADVOCADO CONSULTAS FARO—às quartas e sextas-feiras...

Theatro Circo

Apresentaram-se esta semana as...

Nunca faz mal a estas artistas uma...

Acaba de fixar novamente residencia...

Pode ser procurado na Avenida...

THEATRO LETHES

Com uma pequenissima concorrencia...

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha...

COMMUNICADO

Tartufo...

Carta ao Padre Quintanilha, de Cachôpo...

—Todavia ele exige com o seu...

—Devo advertir o padre de que...

—Diz o padre que a sua carta de...

—Diz tambem que, quando escreveu...

—Não vale só afirmar:—é necessario...

—Devo novamente dizer ao padre,...

—O padre não contava com este...

—Pode provar o que diz? Peço-lhe...

Segundo vim a saber depois, não...

—Quer que lh'o prove? Em todo o...

—Mas o padre que tanto se admira...

—Refero o padre uma suposta serie...

—Ora, como o padre deve saber...

—No seu arrazoado o padre fala...

—Pecanha, provavelmente um de nós...

—Irta que grande... intelligencia.

—E o melhor da festa é que, ainda...

—Pois dir-lhe-hei apenas que:—tartufo...

—Tartufo é o meliante que dirige...

—Tartufo é o jesuita que não olha...

—Tartufo é o Judas que esquece...

—Tartufo é o intruja que uma vez...

—Tartufo é o biltre que pouco...

—Tartufo é o mistificador que...

—Tartufo é o trampoleiro que...

—Tartufo é o comediante que...

—Tartufo é o mistificador que...

—Tartufo é o trampoleiro que...

—Tartufo é o comediante que...

—Tartufo é o mistificador que...

—Tartufo é o trampoleiro que...

—Tartufo é o comediante que...

—Tartufo é o mistificador que...

—Tartufo é o trampoleiro que...

—Tartufo é o comediante que...

—Tartufo é o mistificador que...

—Tartufo é o trampoleiro que...

—Tartufo é o comediante que...

—Tartufo é o mistificador que...

Manuel dos Santos, ex-morador no...

O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito...

O Juiz de Direito, Dias Ferreira

APOLINARIO LEAL ADVOCADO

LARGO DO PÉ DA CRUZ FARO

PREGOEIRO muito competente, em Faro...

VENDE-SE uma morada de casas...

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL JMES

Premiado com medalhas d'ouro em...

Recommendado por mais de 300...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

SAPATARIA POPULAR

Antonio José da Cruz Manjua (Casa fundada em 1872) Esta reputada sapataria, a mais...

Na sucursal que está casa tem em...

que abre aos sabados e domingos, en-

Motores inglezes a gazolina KELVIN

São os melhores e mais economicos...

Ha varios motores no Algarve...

A firma Mascarenhas Judice Lim-

Economia de mais de 400\$000 réis...

Agente geral em Portugal. A. de Mascarenhas Judice

AMA precisa-se já. Dirigir á admi-

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO

N'esta antiga e acreditada casa...

Jazigos, campas, lapides, marmores...

As habilitações theoreticas e...

Preços sem competencia Rua Conselheiro José

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

VENDE-SE Uma morada de casas...

VENDE-SE Um touro Hollan dez...

CAFÉ ESMERALDA

COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lanchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

NOVA OURIVESARIA
DE
BOMBA & C.
RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48
FARO

N'este estabelecimento se encontra sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pratas douradas e oxidados para brindes.

Executam-se todos os trabalhos de encomenda e concertos com a maxima perfeição e rapidez concernentes á arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento. Compra-se e troca se libras, ouro e prata para derreter. 586

Automovel novo

ALUGA-SE. Trata-se com Armando Ignacio Pires na Rua Primeiro de Dezembro, 52, Faro. 644

CALECHE vende-se um magnifico caleche inglez com muito boas molas e em muito bom estado; quasi novo. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro, com officina, de carrogens na rua da Misericordia—Faro. 529

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabegadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 11 anos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus. 687

VENDEM-SE 1.000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio. Dirigir a esta redacção.

QUINTEIRO

Precisa-se de homem devidamente habilitado com bastante pratica de horticultura e amanhos de terras. Dá-se casa, lenha e trabalho annual. Trata-se n'esta redacção. 704

Praça de touros em Faro

Vende-se uma parte n'esta praça. N'esta redacção se diz. 656

PROFESSORA

De bordados a branco e a matiz. Maria de Lourdes Ramon, na rua do Lyceu.

LIVRARIA
DAS
NOVIDADES

N'este estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA
15, RUA DA MARINHA, 15 -- FARO

BANDOLINS, guitarras, violas e outros instrumentos de corda, fabrica e concerta Diogo José, alto da Boa Vista, 35--FARO. 651

CONTRA A DEBILIDADE

Fezinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO
DE JCA autorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

É um excelente tonico reconstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescência de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres grávidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Depósito Geral: Pedro Franco & C. -- Belem--Lisboa.

Bom emprego de capital

Vendem-se duas casas contiguas, rendimento annual 338600 réis. Tratar com o procurador José Martins da Cunha--FARO.

LANDAU vende-se um quasi novo, em Tavira. Trata-se alli com o dr. Padinha. 539

Garage Americana

199--AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS,--199--PORTO
Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavallos -- 4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:500\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

Setta -- Varren

30, 35 e 40 cavallos -- 4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 réis; a expédír um double-phaeton.

MAC--SIX

40 e 50 cavallos -- 6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis; a chegar um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 logares. Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos -- 4 cylindros, de 2:500\$000 a 3:500\$000 réis, em deposito um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 logares.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offerecem a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz. 575

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000\$000

RUA AUREA, 100, 2.º -- LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro -- Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

PREDIO

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pedro, com entrada pela rua de S. Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro. Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario, ourives. 646

sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Depósito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem, -- Lisboa. 409

ENCADERNADOR FARENSE

CABLOS GASPAB & IBMÃO
R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos frequentes de que continua a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartonagens e brochuras, tanto simples como de luxo, para o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, veludo e sem quaesquer dedicatorias, executando-se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia. 605

Club Farense

Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Benes. 632

NOVIDADE SENSACIONAL

A Guerra Aerea
DE BERLIM A BAGDADE
Tradução do capitão Moraes Rosa

1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis.

Provincia franco de porte
A' venda na «A EDITORA» -- Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

ARMAZEM DE VIVERES

J.A. Paraiso Pinto

63--RUA DE SANTO ANTONIO--67

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTEI

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA
MAR CENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

É o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrência com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los. 867

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade

Commodidade de preços

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorieram

O mais perfeito, com lavador e purificador

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para calisações d'agua. Autoclismo systema inglez, sem válvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAR SE TABELLAS DE PREÇOS

1--Praça D. Francisco Gomes--1

1--Rua Conselheiro Bivar--1

FARO

DROGARIA SILVERIO

Sucessores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecedor completo para farmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiaedes, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plumbagina, redondos de Dixon e Morgan, carburato em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc.

Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado

CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE YERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Telegramas: Drogaria Silverio Rua Prata Lisboa

TELEPHONE 1002

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS

